

Mercadante prevê o fim da lua-de-mel

O ex-ministro da Fazenda, Gustavo Krause, fez questão de telefonar para o líder do Governo na Câmara, Roberto Freire (PPS-PE), garantindo sua colaboração nas negociações políticas para aprovar a proposta de ajuste fiscal. Mas nem mesmo a promessa de empenho na colaboração, agora como deputado, convenceu o Congresso de que a demissão do ministro não vai dificultar as negociações.

“A saída de Krause gera tumulto e instabilidade”, admitiu o deputado Aloísio Mercadante (PT-SP). “Com a demissão do ministro, acabou a lua-de-mel do Planalto com os políticos”, analisaram os deputados Eraldo Tinoco (PFL-BA) e Etevaldo Nogueira (PFL-CE). Para o deputado Israel Pinheiro Filho (MG), essa demissão atrapalhou todo o clima de negociação, porque enfraqueceu o governo e abriu o flanco para novas demonstrações de insatisfação com o Presidente da República.

No impacto da saída do ministro, o presidente do PFL, deputado José Múcio Monteiro (PE), deixou escapar um prognóstico alarmante: “O ajuste fiscal acabou”.